

TELLUS S/A INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES
C.N.P.J/MF: 24.935.454/0001-12 - NIRE/JCDF: 533 0000705.5
BRASÍLIA - DF

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/DEZ/2012		
ATIVO	dez/12 R\$ 1,00	dez/11 R\$ 1,00
CIRCULANTE	8.072.830	7.721.063
Disponível	2.682.280	1.221.766
Clientes	3.746.142	6.393.018
Adiantamentos a Fornecedores	21.025	434
Adiantamentos a Empregados	76.777	86.655
Depósitos e Cauções	20.790	19.190
Impostos a Recuperar	1.525.816	-
NÃO CIRCULANTE	14.981.491	15.146.433
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.940.069	9.688.481
Créditos Conta Corrente	9.790.069	9.538.481
Créditos C/Terceiros	150.000	150.000
IMOBILIZADO	5.041.422	5.457.952
TOTAL DO ATIVO	23.054.321	22.867.496

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA		
	dez/12 R\$ 1,00	dez/11 R\$ 1,00
EVENTOS		
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	8.655.030	9.167.818
Ajuste de Valores Recebidos	-	-
Ajuste para Conciliar o Resultado das Disponibilidades		
Geradas pelas Atividades Operacionais		
Depreciações	482.106	678.611
Variáveis nos Ativos		
(Aumento)Redução de Contas a Receber	2.646.876	(1.644.046)
(Aumento)Redução Adiantamento Empregados	9.878	(25.353)
(Aumento)Redução Adiantamentos a Fornecedores	(20.591)	(434)
(Aumento)Redução Depósitos Cauções	(1.600)	17.916
(Aumento)Redução Créditos Conta Corrente	(251.588)	(3.265.419)
(Aumento)Redução Despesas Impostos a Recuperar	(1.525.816)	-
Variáveis no Passivo		
(Aumento)Redução Fornecedores	(481.005)	(506.483)
(Aumento)Redução Obrigações e Encargos Trabalhistas	192.263	(9.685)
(Aumento)Redução Obrigações Tributárias	21.803	14.260
(Aumento)Redução Salários e Ordenados	139.665	23.567
(Aumento)Redução Outras Obrigações	4.935	(32.310)
(Aumento)Redução Imposto de Renda e CSLL	(31.903)	10.872
(Aumento)Redução Financiamento p/Investimentos	(345.661)	(942.906)
(Aumento)Redução Ajuste Exercício Anteriores	336	328.014
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS E APLICADAS		
NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9.494.728	3.814.422
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de Imobilizado	(65.576)	(269.397)
Utilização de Caixa em Atividades de Investimento	(65.576)	(269.397)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Dividendos Pagos/Propostos	(7.968.638)	(4.637.756)
Utilização de Caixa em Atividades de Financiamento	(7.968.638)	(4.637.756)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS E APLICADAS		
NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS	(8.034.214)	(4.907.153)
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	1.460.514	(1.092.731)
Saldo Inicial de Caixa	1.221.766	2.314.497
Saldo Final de Caixa	2.682.280	1.221.766
Aumento (Redução) nas disponibilidades	1.460.514	(1.092.731)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	dez/12 R\$ 1,00	dez/11 R\$ 1,00
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
De Serviços Prestados/Vendas Mercadorias	-	-
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	-	-
(-) Impostos Incidentes	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-
(-) CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
(-) De Serviços Prestados	-	-
LUCRO BRUTO	-	-
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	8.654.844	9.169.891
Administrativas	(3.553.108)	(3.347.796)
Tributárias	(61.627)	(13.479)
Financeiras	(76.868)	(181.866)
(-) Rec.Financeiras	-	-
Outras Despesas/Receitas Operacionais	-	-
Resultado Participações em SCP	12.346.447	12.713.032
RESULTADO OPERACIONAL	8.654.844	9.169.891
RESULTADO N/OPERACIONAL	186	(2.073)
Resultados N/Operacionais	186	(2.073)
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES	8.655.030	9.167.818
(-) Contribuição Social	-	-
(-) Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	-
LUCROS APÓS AS PROVISÕES	8.655.030	9.167.818
Reserva Legal	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	8.655.030	9.167.818
LUCRO POR AÇÃO	0,4494	0,4936

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO SCP		
	dez/12 R\$ 1,00	dez/11 R\$ 1,00
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	79.103.829	79.099.157
De Serviços Prestados	79.103.829	79.099.157
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	(5.250.826)	(5.053.538)
(-) Impostos Incidentes	(5.250.826)	(5.053.538)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	73.853.003	74.045.619
(-) CUSTOS OPERACIONAIS	(47.962.342)	(48.291.041)
(-) De Serviços Prestados	(47.962.342)	(48.291.041)
LUCRO BRUTO	25.890.661	25.754.578
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(4.121.017)	(4.235.891)
Administrativas	(3.489.936)	(3.417.118)
Tributárias	(75.870)	(47.924)
Financeiras	(73.105)	(92.239)
Depreciações	(482.106)	(678.610)
RESULTADO OPERACIONAL	21.769.644	21.518.687
RESULTADO N/OPERACIONAL	6.851	20.425
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES	21.776.495	21.539.112
(-) Contribuição Social	(995.075)	(1.031.235)
(-) Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(1.686.254)	(1.865.532)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	19.095.166	18.642.345

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
(expresso em R\$1,00)					
PERÍODO DE : 31/DEZ/2009 À 31/DEZ/2012					
HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	Reserva de Investimentos a Disposição da AGO	RESERVA DE SCP A PAGAR	TOTAL
Saldo em 31/DEZ/2009	5.000.000	957.624	8.202.363	-	14.159.987
Reserva Legal		42.376			42.376
Distribuição de lucros			(12.037.014)		(12.037.014)
Pagamento de Dividendos			(2.835.777)		(2.835.777)
Ajuste Exercícios Anteriores			73.224		73.224
Reserva de Dividendos a Pagar			5.334.993		5.334.993
Resultado em 31/DEZ/2010			8.977.679		8.977.679
Saldo em 31/DEZ/2010	5.000.000	1.000.000	7.715.468	-	13.715.468
Distribuição de lucros			(6.522.113)		(6.522.113)
Pagamento de Dividendos			(5.334.993)		(5.334.993)
Reserva de SCP a Pagar			7.219.349		7.219.349
Ajuste Exercícios Anteriores			328.014		328.014
Resultado em 31/DEZ/2011			9.167.818		9.167.818
Saldo em 31/DEZ/2011	5.000.000	1.000.000	12.573.543	-	18.573.543
Distribuição de lucros			(10.263.775)		(10.263.775)
Reserva de SCP a Pagar			2.295.138		2.295.138
Ajuste Exercícios Anteriores			336		336
Resultado Exercício			8.655.030		8.655.030
Saldo em 31/DEZ/2012	5.000.000	1.000.000	13.260.272	-	19.260.272

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012					
NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL					
A sociedade tem por objetivo: Na área de informática e telecomunicações: consultoria, assessoria, planejamento, projetos, representações, comercialização, produção, alocação, treinamento, capacitação e desenvolvimento de recursos humanos, promoções, importações e exportações, desenvolvimento de software, implantação de software, manutenção de software, sustentação de software, implementação de software, implantação de software, customização de software, adequação de software, locação de software, assistência técnica, locação e gerência de serviços de softwares, sistemas, programas de computadores, banco de dados, hardwares, hospedagens de soluções de dados, manutenção de hospedagens e de soluções de dados, implantação de rede de comunicação de dados, manutenção de rede de comunicação de dados, software proprietário embarcado em solução com hardware, equipamentos e outros serviços; Na área de call Center, contact Center e unidade central de atendimento: prestação de serviços de atendimento em geral, teledendimento e telemarketing ativo e receptivo para pesquisa de mercado, televendas, cobrança extrajudicial, atendimento comercial e emergencial, atendimento ao consumidor e help desk, Atendimento por internet, via webcall Center, locação de pontos de atendimento de telemarketing na própria sede e/ou filiais; Na área de engenharia: consultoria, planejamento, projetos, construção, pavimentação, administração de obras, serviços de manutenção de edifícios; Na área de ambiente predial: implantação e manutenção de equipamentos e instalações técnicas prediais, incluindo elétrica, mecânica, rede de informática e telecomunicações, detecção, alarme e combate à incêndio, equipamentos especiais e afins; Na área de serviços técnicos comerciais: implantação, gestão e operacionalização dos serviços de leitura de medidores e hidrômetros com emissão simultânea da conta, suspensão e restabelecimento de fornecimento de energia elétrica e água, vistoria e levantamento de dados cadastrais em unidades consumidoras.					
NOTA 02 – APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.					
As Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012 foram preparadas de conformidade com as práticas adotadas no Brasil, em consonância com as disposições da Lei nº 6.404/76 (alterada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09) e com o Pronunciamento Técnico PME (Resolução CFC Nº. 1.255/09 que aprovou a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).					
Em função de não haver elementos para a constituição de outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia não está apresentando a Demonstração do resultado abrangente nestas Demonstrações Contábeis.					
A administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 15 de março de 2012.					
2.1 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS					
A metodologia adotada na elaboração das Demonstrações Contábeis foi alicerçada em fatores objetivos e subjetivos, com base nos registros contábeis e ações da Administração para determinação do valor real de fato a ser registrado nas demonstrações contábeis. Tais como, a determinação da vida útil do ativo imobilizado e de sua durabilidade - a manutenção dos saldos no Ativo Diferido até sua realização - avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e método de ajuste a valor presente.					
NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS					
As principais práticas Contábeis adotadas, e em atendimento ao Comitê de Procedimento Contábil (CPC) na preparação das Demonstrações Contábeis estão explicitas abaixo.					
a) Apuração do Resultado					
As receitas, despesas e os custos são contabilizados, em conformidade com legislação comercial, pelo regime de competência. Entretanto para fins de tributação (recolhimento dos impostos) As receitas e/ou recebimentos, pertinentes aos serviços prestados, financeiros e outras receitas, são reconhecidas pelo Regime de Caixa, com base nos serviços prestados, em atendimento a legislação aplicável as empresas optante pelo Lucro Presumido.					
b) Estimativas Contábeis					
A elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração da Empresa use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, os ajustes dos ativos ao seu valor provável de realização ou recuperação, o valor justo dos ativos e demais valores a receber, provisões para contingências, tributos entre outras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos					
estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e as premissas a cada trimestre.					
c) Disponibilidades					
Refere-se aos saldos de caixa e banco conta movimento, conforme composição nota 5. A conta garantida está lançada no Balanço Patrimonial como Financiamentos, Passivo Circulante.					
d) Contas a Receber de Clientes					
Estão demonstradas pelo valor dos serviços executados, no mês de acordo com as medições e condições contratadas e faturadas, conforme notas fiscais emitidas. Já deduzidas às retenções tributárias incidentes sob os serviços prestados, e faturados, até data do encerramento do Balanço. A Companhia não adota fazer a provisão para risco de créditos, dado a pontualidade e credibilidade dos clientes. Onde, o risco de inadimplência é praticamente nulo, vide nota 06.					
e) Imobilizado					
Está demonstrado pelo custo de aquisição, formação e/ou construção, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil e econômica do bem, seguindo os parâmetros estabelecidos pela legislação.					
f) Redução ao Valor Recuperável					
A Administração da Companhia optou por não realizar levantamento de qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.					
g) Instrumentos Financeiros					
Os ativos e passivos financeiros da Companhia estão devidamente valorizados pelo seu valor justo. O critério para determinar o valor justo dos ativos e passivos financeiros é determinado pela própria Administração da Companhia, através de seus métodos e controles internos.					
Os possíveis efeitos da mensuração posterior dos Ativos e Passivos financeiros são reconhecidos ao resultado do exercício seguinte.					
h) Passivos Circulantes e não Circulantes					
Estão registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e das atualizações monetárias incorridas, quando for o caso, em acordo contratual.					
i) Empréstimos e financiamentos					
Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente ao valor justo no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação, e são subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.					
j) Provisões					
As provisões estão Demonstradas no Balanço Patrimonial, e não apresenta, na data das Demonstrações Contábeis, grau de risco provável de desembolso futuro e que possam ser transparente com segurança.					
k) Outros ativos e passivos (Circulantes e não Circulantes)					
O Ativo é registrado no Balanço Patrimonial quando forem prováveis que seus benefícios econômicos e tributários futuros serão geradores de renda em favor da Sociedade e puder ser mensurado com total transparência segurança. O passivo é registrado no Balanço Patrimonial, quando a Sociedade demonstrar a sua obrigação legal constituída como resultante de um fato passado assumido.					
l) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido					
Foram calculados com base na legislação aplicada ao Lucro Presumido, às alíquotas são determinadas para o Imposto de Renda e para a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, em conformidade com o art. 15 da Lei nº 9.249/95 e art. 25 da Lei nº 9.430/96, e legislação fiscal vigente. O Imposto de Renda está calculado pela alíquota de 15%, para a parcela que exceder à R\$ 240.000,00 é calculado um Adicional de Imposto de Renda de 10%, a esse limite anual. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido está calculada com a aplicação da alíquota de 9%, que matematicamente, podem oscilar o percentual de até 34%.					
Tanto o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, bem como, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, é contabilizado pelo o regime de competência, com levantamento de Balanços Trimestralmente, e está demonstrada no Balanço Patrimonial, findo em 31 de dezembro de 2012, somente a apuração do calculo, correspondente a provisão do 4º. Trimestre encerrado em 31/12/2012.					

m) Passivos contingentes				
A Companhia não possui registros contábeis de contingências Passivas e/ou Obrigações legais, que possam a vir ocasionar uma perda de recursos e/ou processos fiscais.				
n) Ajuste a valor presente - AVP				
Os números que compõem o registro dos Ativo e Passivo, decorrentes de operação de Não Circulante, ou de Curto Prazo, em caso que possa a advir, ocorrer efeito relevante, é ajustado a valor presente.				
NOTA 04 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS				
Os instrumentos financeiros da Empresa são demonstrados por caixa, bancos, conta movimento, contas a receber, a pagar, financiamentos, e estão contabilizados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos e/ou encargos incorridos, até 31 de dezembro de 2012 e de 2011, e se aproximam dos valores de mercado a época. Não há registro em 31/12/2012, de operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.				
RISCO DE LIQUIDEZ				
A Sociedade não demonstrar risco de liquidez em cumprir com seus compromissos, independente dos prazos de liquidação de seus direitos creditórios e obrigações assumidas.				
A Administração e o controle da liquidez, bem como, do fluxo de caixa da Sociedade é supervisionado diariamente pela própria Diretoria, juntamente com o acompanhamento da área financeira, com esses métodos de gestão operacional centralizada, o cronograma de compromissos contratados (receitas/despesas/custos), não geram riscos de liquidez a Sociedade.				
RISCO DE CRÉDITO				
Até o presente momento, o risco de a Sociedade vir a incorrer em perdas oriundas, por dificuldade de realização da sua carteira de clientes, pelos serviços prestados e faturados a seus clientes, e praticamente nulo. Ou seja, não há risco de perda com as contas a receber de clientes.				
RISCO DE TAXAS DE JUROS				
Não há a possibilidade de a sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros do mercado, dado a saúde financeira da sociedade, visto não afetar o resultado financeiro.				
NOTA 05 – DISPONIBILIDADE				
Representadas por:				
	2012	2011		
Banco c/movimentos	2.682.280	1.221.766		
	<u>2.682.280</u>	<u>1.221.766</u>		
A rubrica Bancos contas/movimentos representa o saldo dos depósitos bancários nas Instituições financeiras: Banco do Brasil S/A, Bradesco e Banco de Brasília.				
NOTA 06 – CONTAS A RECEBER				
O saldo de clientes esta assim apresentado:				
	2012	2011		
Clientes (por serviços prestados)	4.070.813	6.966.909		
(-) Retenções	324.671	573.891		
	<u>3.746.142</u>	<u>6.393.018</u>		
O Saldo da carteira de clientes é representado no Balanço, pelas faturas (notas fiscais) emitidas no mês de dezembro, e que foram recebidas, quase na sua totalidade, no início do exercício de 2013. Onde as receitas e os custos dos serviços estão contabilizados em conta de resultado, assim como as despesas, pelo regime de competência. Os vencimentos estão dentro dos prazos pactuados. A carteira de clientes será totalmente realizada, já no decorrer dos primeiros meses do exercício de 2013.				
Cliente	Valor em R\$ 31/12/2012	Situação Atualizada até 31/03/2011		
CEB	2.704.119	4.960.896		
CELG	821.164	1.046.323		
SANEAGO	419.645	376.332		
FURNAS CENTRAIS ELETRICAS	0	194.294		
INSTITUTO NAC. METEOROLOGIA	65.738	7.524		
MINISTÉRIO DA FAZENDA	0	123.000		
MINISTÉRIO DO TURISMO	0	258.540		
SEBRAE – GO	60.147	-		
TOTAL	4.070.813	6.966.909		
NOTA 07 - IMOBILIZADO				
O Imobilizado está assim distribuído:				
	Custo R\$1,00	Depreciação Acumulada R\$1,00	Valor Líquido R\$ 1,00 2012	R\$ 1,00 2011
Nomenclaturas				
Móveis e Utensílios	1.219.036	(570.074)	648.962	689.124
Máquinas e Equipamentos	3.667.748	(1.358.000)	2.309.748	2.498.368
Computadores e Periféricos	3.489.123	(2.086.502)	1.402.621	1.580.987
Instalações de Telecomunicações	412.269	(166.173)	246.096	255.967
Diferido	582.860	(148.865)	433.995	433.995
Total	9.371.036	(4.329.614)	5.041.422	5.457.952
A Companhia não aderiu à necessidade de revisar os critérios utilizados para determinação da vida útil e econômica do Imobilizado. Foram mantidas as alíquotas estimadas para cálculo da Depreciação. No Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2012				